# Dizes que choras por mim

«Dizes que choras por mim, eu nem posso acreditar. Porque quando morreu o teu marido eu nunca te vi chorar!

Diz que me tens um amor profundo na'(1) concordo, na verdade.

Mas és um poço de falsidade e talvez o maior do mundo.

Tanta hora, tanto segundo eu só te ouço falar assim.

Dum(2) principio inté(3) ao fim tens olhar de mentirosa.

Mas eu nunca te vi lagrimosa(4) e dizes que choras por mim.

Nunca me podes convencer.

Que em ti não faço confiança.

Eu conheci-te ainda em criança
dizendo o que na' me devias dizer.

Acredita e possas crer
que nunca mais te vou falar.

Tu podes por mim passar,
porque pondo-se uma noite escura,
mas por na' seres uma mulher pura
eu não te posso acreditar!

És falsa no coração
Só me pensastes<sup>(5)</sup> foi em mentir.
Passastes<sup>(6)</sup> a noite a rir
e o teu homem no caixão.
Na' podes ter perdão!
O teu amor é fingido.
Fica o assunto resolvido,
que a mim nunca me enganaste.
Nem uma lágrima darramelastes<sup>(7)</sup>
quando morreu o teu marido.

### Transcrições integrais / Poesia popular / Alentejo Litoral / Grândola / Dizes que choras

Desde a primeira vez
em que eu por ti fui beijado
eu fiquei logo atraiçoado
por ti, duas e três.
Passou-se pouco mais de um mês
já não me querias abraçar.
Só me quiseste foi enrolar
e meter-me nalgum<sup>(8)</sup> sarilho.
Pelo pai do teu filho,
eu nunca te vi chorar.»

# Paulatino Augusto, Grândola, Fevereiro de 2007

#### Glossário:

- (1) **Na'** abreviatura oral, de uso informal e coloquial, de "não".
- (2) **Dum –** contração da preposição *de* e do artigo *um* (de+um).
- (3) Inté expressão popular que refere-se a "até"; o mesmo que até.
- (4) Lagrimosa o mesmo que lacrimosa (chorosa, banhada em lágrimas).
- (5) Pensastes pensaste.
- (6) Passastes passaste.
- (7) Derramelastes derramaste (do verbo derramar, no sentido de verter).
- (8) Nalgum contração da preposição em e do pronome algum (em +algum).

Para a execução deste glossário foram consultados os seguintes websites: http://ciberduvidas.sapo.pt/pergunta.php?id=27735 http://www.priberam.pt; http://www.dicio.com.br/inte/

# Dizes que choras

### → Classificação dos Versos:

- Décimas
- Classificação: Paulo Correia (CEAO/ Universidade do Algarve) em Julho de 2007.
- → **Assunto:** Poesia sobre alguém insensível e falso nas suas emoções.
- → **Palavras-chave:** acreditar, Alentejo, amor, caixão, chorar, confiança, coração, dizer, falsidade, grandola, lágrimas, marido, mentir, morrer, perdão, poesia popular, rir, sarilho, traição

### → Região:

Região: Alentejo Litoral

Distrito: SetúbalConcelho: GrândolaLocalidade: Grândola

# → Contador:

Nome: Paulatino Augusto

• Data de nascimento: 25/01/1929

# → Vídeo:

Entrevista: José Barbieri

• Data de Recolha: 19 de Fevereiro de 2007

Filmagem: José Barbieri

• Local de filmagem: Biblioteca Municipal de Grândola (Grândola)

Montagem de vídeo e Web design: José Barbieri

Agradecimentos: Biblioteca Municipal de Grândola (contacto Cristina Bizarro).

Duração: 0:01:23

## → Transcrição:

Transcritor: Maria de Lurdes Sousa
 Data de Transcrição: Outubro de 2010

• Palavras: 238

# → Versão literária:

Execução: Maria de Lurdes Sousa
Data de execução: Outubro de 2010

Palavras: 238